

PAULA, Élia de Paula, LOURES OLIVEIRA, A.P.P.

O uso da Arqueometria para análises de artefatos arqueológicos na Zona da Mata Mineira. In: XI Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Ouro Preto, 2004, Ouro Preto. **Anais do XI SIC UFOP 2004**

O uso da arqueometria para análise da cerâmica e pasta consiste no emprego de métodos físicos e químicos à arqueologia, tendo como principais aplicações a datação de sítios arqueológicos. Com a utilização dessa ciência torna-se possível fazer datações absolutas, análises de cerâmicas, pastas, líticos, pinturas rupestres próprios às pesquisas arqueológicas. Neste sentido, visando combinar conhecimentos das áreas de ciências exatas com as ciências humanas, será possível buscar novos métodos para conservação, preservação e restauração de bens culturais das sociedades pretéritas. O objeto de estudo consiste na análise do material cerâmico do Sítio Arqueológico Primavera (ZM-JN-01), localizado no município de São João Nepomuceno na Serra dos Núcleos, e das jazidas de argila que circundam o sítio. A escolha do Sítio Primavera para a realização dos trabalhos se dá devido à grande quantidade de fragmentos cerâmicos encontrados no local. Com o estudo da cerâmica e da pasta será possível a partir dos resultados, fazer o cruzamento de dados a fim de verificar se a argila recolhida para análise é da mesma procedência do material utilizado no fabrico da cerâmica. Caminhadas e prospecções em transects previamente determinadas estão sendo realizadas no entorno do sítio, a fim de mapear os possíveis depósitos de argila utilizados pelos antigos habitantes para confecção de seus vasilhames. Serão feitas coletas de argila para que se possa proceder ao estudo mineralógico e petrográfico do material in natura e também dos fragmentos cerâmicos coletados e catalogados pela equipe do MAEA-UFJF. Para completar as análises, irão ser realizadas datações por Termoluminescência (TL) tendo em vista a verificação do horizonte temporal. Realizamos até o momento, varias prospecções no Sítio Arqueológico Primavera, onde foi possível catalogar 3640 fragmentos cerâmicos coletados em uma área de 10.000m². Várias entrevistas foram realizadas com a comunidade do entorno do sítio Primavera a fim de localizar os possíveis depósitos de argila que circundam a região e após os relatos foram feitas vistorias e plotagens dos dados. Como instrumento de auxílio utilizamos por base a carta topográfica de 1:50.000 de São João Nepomuceno e para plotagem o GPS (Garmim III Plus)